

RESPOSTA COMPORTAMENTAL DE *TIBRACA LIMBATIVENTRIS* STÅL (HEMIPTERA: PENTATOMIDAE) A SEMIOQUÍMICOS

Patricia Daniela da Silva Pires, Thiago Della Nina Idalgo, Luiza Rodrigues Redaelli e Josué Sant'Ana (orient.)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, patidpires@gmail.com;
josue.santana@ufrgs.br.

O percevejo-do-colmo, *Tibraca limbativentris* Stål, 1860, destaca-se como uma das principais pragas do arroz irrigado provocando lesões no colmo podendo ocasionar o secamento e a morte da planta. O controle químico é o principal método utilizado para o controle desse inseto, no entanto, o uso de feromônios para o monitoramento e controle pode ser alternativa para aumentar a sustentabilidade em sistemas orizícolas. Sendo assim, o estudo teve como objetivo observar o comportamento quimiotáxico do percevejo ao feromônio sexual sintético e ao extrato de exúvias. Os ensaios comportamentais foram realizados em olfatômetro de dupla escolha, em sala climatizada (25 ± 5 °C; $60 \pm 10\%$ UR) durante a fotofase. Foram avaliadas as respostas de machos e fêmeas aos feromônios sexuais sintéticos zingiberenol 1S (ZI) e zingiberenol 1'S (ZII), extrato de exúvias e hexano (controle), totalizando 30 repetições para cada tratamento. Os percentuais de resposta foram comparados através do teste Qui-quadrado ($\alpha = 0,05$). O extrato de exúvia não desencadeou resposta motora significativa em machos ($\chi^2 = 4,000$; gl = 1; P = 0,0956) e fêmeas ($\chi^2 = 0,222$; gl = 1; P = 1) em relação ao controle. O número de machos de *T. limbativentris* que se locomoveram no olfatômetro em direção ao ZI e hexano não diferiu de forma significativa ($\chi^2 = 0,444$; gl = 1; P = 0,7389). O mesmo ocorreu quando se contrastou a resposta de machos aos tratamentos ZII e hexano ($\chi^2 = 2,381$; gl = 1; P = 0,2170). A atividade quimiotáxica de fêmeas foi significativamente maior tanto para o ZI (n = 18) ($\chi^2 = 6,000$; gl = 1; P = 0,0295) como para o ZII (n = 18) ($\chi^2 = 9,680$; gl = 1; P = 0,0047) em relação ao controles (n = 9 e n = 7, respectivamente). Posteriormente, testes a campo serão conduzidos para validação dos semioquímicos para o monitoramento e controle do percevejo-do-colmo na cultura do arroz.

(Apoio: PIBIC-CNPq/UFRGS)